

PINTURA  
DE  
GLENIO  
BIANCHETTI

MUSEU DE ARTES DO RIO GRANDE DO SUL  
JUNHO 1959

## SÍNTESE BIOGRÁFICA

**1928** — Nasce em Bagé, RGS.

**1940** — Pinta os primeiros quadros.

**1946** — Estudos com o pintor José Moraes, na ocasião em Bagé. Organiza com outros pintores um atelier coletivo, onde trabalha até o ano seguinte.

**1948** — Primeira exposição em Pôrto Alegre, integrando o "Grupo de Bagé". Matricula-se no Instituto de Belas Artes, interrompendo o curso no ano seguinte, para concluí-lo em 1955.

**1949** — Participa de uma exposição coletiva de pintores, escultores, arquitetos e ceramistas pôrto-alegrenses.

**1950** — Juntamente com outros, funda o Clube de Arte. Realiza a primeira exposição indivi-

## TÊMPERAS

1. Viandeiro
2. Tocando gaita
3. Maquete para um painel
4. Natureza morta
5. Natureza morta
6. Natureza morta
7. Natureza morta
8. Natureza morta
9. Natureza morta

Assumem relêvo especial, no planejamento das atividades do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, as realizações do ano em curso, com referência às mais variadas modalidades da produção artística. Os nomes gaúchos de maior evidência no mundo das artes foram convidados para exporem seus trabalhos. Assim, não somente no terreno da pintura se manifesta um movimento apreciável, mas, também, na gravura, escultura, cerâmica, etc.

Cabe referir, todavia, como um dos nossos principais objetivos, a crescente importância que vimos dispensando aos valores locais, em relação aos elementos de outros Estados. Desenvolve-se e ganha nome a nova geração. É, portanto, altamente auspicioso para nós podermos contar, cada vez mais, com revelações que venham ao encontro das nossas finalidades no amparo às nossas realizações e que correspondam, ao mesmo tempo, ao nível cultural e artístico que deve ser mantido pelo nosso Museu de Arte. Graças a uma série de circunstâncias que determinaram certas modificações no comportamento dos nossos artistas, acentua-se dia a dia, a preocupação dos jovens no sentido da produção, até aqui relegada, na maioria dos casos, a uma simples veleidade amadorista e domingueira. O simples registro dessa disposição ao trabalho profissional não deixa de ser animador para o nosso meio que conta, atualmente, com uma equipe de pintores, escultores, gravadores e ceramistas das mais representativas.

Apresentamos agora um conjunto de obras do artista gaúcho Glenio Bianchetti. Não se trata de um estreante; contudo, esta é a sua primeira exposição oficial. Suas obras apresentam as características da corrente expressionista, à qual se tem filiado grande número de artistas europeus nestes últimos anos, chegando mesmo a influenciar a arte não figurativa. Daí a perenidade da criação artística de Bianchetti que, por outro lado, evidencia uma atenção contínua com respeito aos problemas da pintura propriamente dita, que se exprime através das formas, das cores e da composição, constituindo, desse modo, um todo plástico de valor artístico realmente interessante. Essa preocupação de expressar o espiritual representa uma constante na sua obra que lhe tem assegurado, de há muito, uma diretriz correspondente a um anseio de extravasamento e comunicação o qual, partindo de uma atitude realista, representa, igualmente, uma mensagem profundamente humana elevada à altura de uma revelação íntima e original, oriunda, supomos, da sua experiência religiosa.

## SÍNTESE BIOGRÁFICA

**1928** — Nasce em Bagé, RGS.

**1940** — Pinta os primeiros quadros.

**1946** — Estudos com o pintor José Moraes, na ocasião em Bagé. Organiza com outros pintores um atelier coletivo, onde trabalha até o ano seguinte.

**1948** — Primeira exposição em Pôrto Alegre, integrando o "Grupo de Bagé". Matricula-se no Instituto de Belas Artes, interrompendo o curso no ano seguinte, para concluí-lo em 1955.

**1949** — Participa de uma exposição coletiva de pintores, escultores, arquitetos e ceramistas pôrto-alegrenses.

**1950** — Juntamente com outros, funda o Clube de Arte. Realiza a primeira exposição individual (Pintura). Viagem de estudos a São Paulo, Rio e Bahia. Integra o grupo fundador do Clube de Gravura de Pôrto Alegre.

**1951** — Com outros, funda o Clube de Gravura de Bagé.

**1952** — Fixa residência em Curitiba, onde realiza uma série de gravuras sobre temas gaúchos. Participação em inúmeras mostras coletivas, no país e no estrangeiro. Medalha de Ouro na I Bienal de Bento Gonçalves, RGS.

**1953** — Retorno a Pôrto Alegre. Integra a Diretoria do Clube de Gravura, participando com ele de mostras no país, nas Américas, Europa e Ásia. Isenção de Juri no II Salão Nacional de Arte Moderna, Rio.

**1954** — Painel sobre temas gaúchos para a loja da Real Aerovias (Pôrto Alegre). Medalha de Ouro no VI Salão da Associação de Artes Plásticas Francisco Lisboa, Pôrto Alegre. Aquisição no III Salão Nacional de Arte Moderna, Rio.

**1955** — 1.º Prêmio no Concurso de Gravuras, promovido pela Divisão de Cultura da S. E. C., Pôrto Alegre, sobre costumes e tradições gaúchas. Prêmio e aquisição no VI Salão do Instituto de Belas Artes, RGS. 1.º lugar no Certame Popular de Gravura no Parque da Redenção pelo Clube de Gravuras de Pôrto Alegre. Participa de uma mostra internacional da Técnica de Gravura Através dos Tempos.

**1957** — Vence o concurso para um painel para o restaurante do S.E.S.C.

**1958** — Participa, integrando a delegação brasileira, na I Bienal do México.

## TEMPERAS

1. Viandeiro
2. Tocando gaita
3. Maquete para um painel
4. Natureza morta
5. Natureza morta
6. Natureza morta
7. Natureza morta
8. Natureza morta
9. Natureza morta
10. Peras
11. Menino e gato
12. Menino com pandorga
13. Um santo
14. Folhagens
15. Mulher lendo
16. Mãe e filho
17. Menino que olha o céu
18. Frango
19. Peixes
20. Homem trabalhando
21. Meninos com pássaros

## ÓLEOS

22. Anunciação
23. Servente
24. São Francisco e a rosa
25. Natureza morta
26. O gato
27. Lázaro
28. Cavalos